

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Acta da Reunião Extraordinária nº 05/2010

Aos vinte e três dias do mês de Março do ano dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião extraordinária nº 05/2010 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário
Alfredo Jaime Morais Cravador
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
Fernanda Marília Daniel Pires
João Paulo Gil Lourenço
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António Sousa Moreira
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria do Carmo Raposo de Medeiros
Maria Emília Lima Costa
Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca
Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Robertus Hendrikus Potting
Tomasz Boski
Vera Linda Ribeiro Marques

Participaram na reunião o director da FCT, Prof. Rui Cabral e Silva e o presidente do conselho pedagógico da FCT, Prof. José Valente de Oliveira.

Estiveram presentes o Prof. Pedro Ferré, Vice-reitor, o Prof. Paulo Águas, Pró-reitor para a área de planeamento estratégico e o Prof. António Covas, da Faculdade de Economia.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – O Senhor Reitor apresenta ao Conselho Científico o Plano Estratégico da Universidade do Algarve.

O Prof. Pedro Ferré começou por justificar a ausência do Sr. Reitor, devida ao facto de o CRUP ter marcado para este mesmo dia uma reunião com a Agência de Acreditação. Seguidamente explicou que o plano estratégico estava em fase preliminar e que esta reunião se destinava essencialmente a trocar impressões e a ouvir a opinião dos membros do CC.

Em seguida o Prof. António Covas fez uma apresentação geral do documento em análise, frisando que se baseava em cinco eixos fundamentais: Ensino, investigação, transferência, comunidade e governança. Salientou que no período em causa, 2010-2013, haverá restrições que é preciso gerir, pelo que, para cada um dos eixos apresentados há que considerar três aspectos: racionalização, consolidação e diversificação.

O Prof. Paulo Águas interveio afirmando que o que estava em causa o plano estratégico da Universidade e não da FCT, mas que fosse interessante que a FCT tivesse um documento orientador que servisse de farol. Acrescentou que um dos objectivos para esta reunião era aferir se os eixos apresentados eram os mais adequados.

Seguiram-se intervenções dos membros do CC em que foram tecidas considerações e colocadas questões sobre a proposta apresentada, bem como dadas muitas sugestões. As intervenções focaram principalmente os seguintes tópicos:

- Projectos de investigação.
- Planeamento.
- Modelos de gestão da universidade.
- Investigação fundamental, não lucrativa, versus investigação aplicada com retornos imediatos.
- Internacionalização.
- E-learning.
- Insucesso escolar.
- Necessidade de reflexão sobre os últimos 25 anos e o que falhou.
- Oferta formativa – banda larga ou não no primeiro ciclo, segundos e terceiros ciclos.

O Prof. Pedro Ferré esclareceu que o plano estratégico ainda está em elaboração e que se optou por enviar primeiro este documento e ouvir de seguida as opiniões das unidades orgânicas. Esclareceu que neste momento se está a fazer uma audição à universidade da qual deve nascer o plano estratégico.

O Prof. António Covas disse que o documento apresentado é um guião ainda sem conteúdos definidos, mas que havia alguns documentos sobre os quais se baseava, nomeadamente dois relatórios da Associação Europeia de Universidades, um relatório de auto-avaliação e o programa de candidatura do Reitor. Acrescentou que seria necessário encontrar um compromisso entre uma miríade de pequenos projectos e o cluster de projectos gerais, para dar resposta a questões como a do financiamento.

O Prof. Paulo Águas comentou que tinha sentido muita energia nas intervenções e que espera que esta se mantenha ao longo da discussão que se está a iniciar. Esclareceu que devemos ter confiança em que se está a desenvolver um plano que possa servir a todos e que os objectivos, ainda por definir, em termos de metodologia, devem surgir antes dos projectos e acções. Disse ainda que já tinha recolhido várias ideias ao longo das intervenções.

A reunião concluiu-se com uma intervenção do Prof. Pedro Ferré, em que reafirmou que os objectivos a definir no plano se centram nos eixos fundamentais. Comentou que a FCT é uma nova unidade orgânica que na definição da sua estrutura tem ainda contradições a gerir e que deve estabelecer uma estratégia que ultrapasse as dificuldades e potencie os benefícios. Teceu ainda algumas considerações sobre a necessidade de se perder menos tempo e energia com regulamentos e aspectos burocráticos e comunicou que a Reitoria ambicionava dar uma resposta eficaz ao problema de comunicação através de uma plataforma informática que integre os múltiplos aspectos da gestão universitária. Concluiu apelando a que se continue a fazer uma reflexão sobre os pontos abordados.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas dezassete horas e cinco minutos, dela se lavrando a presente acta, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Maria da Graça Marques